

Governo de RO intensifica operações integradas e fortalece combate à criminalidade em todo o estado

As ações integradas de segurança pública tem sido ampliadas em todas as regiões do estado em um trabalho realizado pelo governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec). Entre janeiro e junho de 2026, foram realizadas 261 operações integradas, resultado de uma estratégia baseada na atuação conjunta das forças de segurança, inteligência policial e presença operacional. **Página 08**



Exame toxicológico passa a ser exigido na primeira habilitação das categorias A e B **Página 03**

A Gazeta de Rondônia

32 Anos

agazetaderondonia.com.br



Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII – Nº 5055 - Rondônia, terça-feira, 23 de Junho de 2026 DIRETOR PRESIDENTE José Erisvaldo dos Santos Sousa Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

Programa de incentivo à indústria receberá mais R\$ 140 bilhões em 2026

Aporte total do Nova Indústria Brasil chegará a R\$ 750 bilhões **Página 05**

4

Apoio do Senado a vítimas de violência doméstica completa 10 anos



Foto: Divulgação

7

Messi se isola na artilharia das Copas e Argentina vai ao mata-mata



Foto: Divulgação

Versão Digital
agazetaderondonia.com.br



Alero discute atualização do zoneamento socioeconômico-ecológico

A Assembleia Legislativa de Rondônia (Alero) realizou, na quinta-feira (18), audiência pública para debater a atualização do Zoneamento Socioeconômico-Ecológico (ZSEE) do estado. O encontro foi proposto pelo presidente da Casa, deputado Alex Redano (Republicanos), e reuniu parlamentares, autoridades, representantes de instituições públicas, lideranças rurais e membros da sociedade civil.

O debate teve como foco a revisão do instrumento que orienta o uso e a ocupação do solo em Rondônia, com reflexos nas atividades produtivas, na preservação ambiental, na regularização de áreas e na segurança jurídica de produtores rurais, povos tradicionais e comunidades que vivem no campo.

Durante a abertura, Alex Redano afirmou que a audiência foi realizada para ampliar a escuta e reunir contribuições técnicas antes de qualquer deliberação sobre o tema. Segundo o parlamentar, não há projeto pronto para votação imediata, e a intenção da Assembleia é construir um debate equilibrado, considerando a realidade das diferentes regiões

do estado.

“Um dos objetivos dessa audiência é ouvir quem trabalha, quem produz e quem vive essa realidade todos os dias. Não podemos tratar o zoneamento apenas no papel, sem considerar a vida das pessoas que estão no campo”, disse o presidente.

O deputado também reforçou que a atualização do ZSEE deve contemplar todo o estado. Ao final da audiência, Alex Redano assumiu o compromisso de não pautar a matéria enquanto o texto não contemplar as demandas da região norte de Rondônia.

“Enquanto eu estiver aqui como deputado e como presidente, não pautarei o zoneamento se não estiver contemplada a região norte de Rondônia. Está dada a minha palavra”, afirmou.

A audiência contou com a participação do ex-ministro Aldo Rebelo, convidado para contribuir com o debate. Em sua exposição, ele abordou a relação entre desenvolvimento, soberania, meio ambiente e credibilidade das instituições públicas. Para Rebelo, decisões sobre temas estruturantes precisam considerar a realidade

da população e ser conduzidas com responsabilidade técnica e institucional.

“O poder vem da norma. A autoridade vem da biografia, do comportamento e do respeito”, afirmou Aldo Rebelo, ao defender a necessidade de recuperar a confiança da sociedade nas instituições.

Representantes do Ministério Público de Rondônia (MPRO), da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RO), da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam), da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Rondônia (OAB-RO) e da Defensoria Pública do Estado de Rondônia (DPE-RO) também participaram da audiência.

Entre os pontos discutidos, esteve a necessidade de que a revisão do zoneamento seja baseada em critérios técnicos, estudos científicos e dados atualizados. Também foi destacada a importância de evitar que a legislação gere insegurança para famílias que vivem em áreas rurais, produtores com títulos definitivos e comunidades impactadas por unidades de conservação e reservas.

O tema das unidades de conservação foi citado por lideranças comunitárias e representantes do setor produtivo como uma das principais preocupações. Os participantes defenderam que a revisão do ZSEE considere a situação de famílias que ocupam áreas há décadas e que, segundo relataram, enfrentam dificuldades para produzir, acessar crédito e regularizar suas propriedades.

Francisco de Andrade, representante da Associação dos Produtores Rurais Soldado da Borracha, afirmou que moradores da região enfrentam insegurança mesmo quando possuem documentação das propriedades. Segundo ele, há produtores com título definitivo e escritura pública registrada em cartório que não conseguem exercer plenamente o direito de produzir.

“O produtor rural hoje sente, dentro do seu próprio imóvel, como um criminoso. Ele não pode derrubar uma árvore para fazer uma cerca, não pode tirar uma madeira para reformar um curral. Isso, para nós, tem sido um terror”, disse.

Ele também citou o histórico de famílias que chegaram ao território antes da criação do estado de Rondônia e ajudaram no processo de ocupação e desenvolvimento da região. “Como diz o nosso hino, nós somos bandeirantes de Rondônia e não vamos desistir da nossa luta”, declarou.

Ao longo da audiência, participantes também criticaram a demora de processos anteriores de revisão do zoneamento e defenderam menos burocracia e mais ações práticas. A avaliação apresentada por lideranças rurais foi de que a atualização precisa garantir equilíbrio entre produção, conservação ambiental, regularização fundiária e segurança jurídica.

Também participaram da audiência o deputado federal Dr. Fernando Máximo (PL), o senador Marcos Rogério (PL), o ex-governador Daniel Pereira, além de representantes da Sedam, do MPRO, da PGE-RO, da OAB-RO, da DPE-RO e de comunidades rurais.

**Texto: Isabela Gomes |
Jornalista Secom ALE/RO
Foto: Rafael Oliveira |
Secom ALE/RO**



Exame toxicológico passa a ser exigido na primeira habilitação das categorias A e B

Para concluir o processo de primeira habilitação nas categorias A e B e receber a Permissão para Dirigir (PPD), os candidatos precisam apresentar resultado negativo em exame toxicológico. A medida foi estabelecida pela Lei nº 15.153, de 2025, que alterou o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Para atender à determinação legal, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RO) realizou adequações em seus sistemas, criando uma etapa específica para verificação do exame antes

da emissão da PPD. A iniciativa garante o cumprimento da legislação e a regularidade dos processos de habilitação.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha a medida fortalece as ações voltadas à preservação da vida e à formação de condutores mais conscientes. “A aplicação da legislação contribui para a formação de condutores mais responsáveis e reforça o compromisso com a proteção da vida,” pontuou.

COMO FUNCIONA A NOVA REGRA

O candidato deverá

realizar o exame em laboratório credenciado. Após a coleta e análise, o resultado será vinculado automaticamente ao processo de habilitação, permitindo o andamento das demais etapas até a emissão da Permissão para Dirigir.

Segundo o diretor-geral do Detran-RO, Sandro Rocha a autarquia adotou as providências necessárias para garantir a aplicação da lei em todo o estado. “Assim que recebemos as orientações técnicas para implementação da medida, nossas equipes iniciaram

os ajustes necessários nos sistemas. O objetivo é assegurar que os processos ocorram de forma regular, transparente e em conformidade com a legislação.”

A diretora técnica de habilitação, Aline Lima explicou que o procedimento já está incorporado ao sistema da autarquia. “O Detran-RO já promoveu todas as adequações necessárias. O exame toxicológico passa a ser um requisito obrigatório antes da emissão da Permissão para Dirigir e a verificação do resultado ocorre de forma integra-

da ao processo de primeira habilitação.”

Além das adequações tecnológicas o Detran-RO também está orientando servidores, centros de formação de condutores e clínicas credenciadas sobre os novos procedimentos. A ação busca ampliar a divulgação da medida e garantir que os candidatos tenham acesso às informações necessárias para cumprir a nova etapa do processo de habilitação.

Texto: Michele Carvalho

Fotos: Jarlana Davy Secom - Governo de Rondônia

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa
(69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO

Said Neves Dourado
(69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO

Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias

CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878
Inscrição Estadual: 00000003993213

SEDE

Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
(Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO

Rua Açaí, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL
E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,
editais, licenças ambientais e outros:
editagalagazeta@gmail.com

Filiado a:



Associação dos Jornais
Diários Impressos do
Estado de Rondônia

Portal de Notícias
agazetaderondoniadigital.com.br



Apoio do Senado a vítimas de violência doméstica completa 10 anos

Este ano, Ana Maria (nome fictício) completa sete anos de Senado. Para ela, o período representa bem mais que uma trajetória profissional: significa libertação e reconstrução. Quando chegou à Casa, não tinha o ensino médio completo, vivia sob controle de um companheiro que proibia estudos, amizades e qualquer forma de autonomia.

Hoje, graças à decisão do Senado de acolher vítimas de violência, Ana Maria é bacharel em Criminologia, pós-graduada em Balística Forense e Perícia Grafotécnica e Documentoscopia. Nas horas vagas trabalha com tanatopraxista e necromaniadora, além de se preparar para concurso público. A virada começou com o emprego: no Senado, os contratos de terceirização com mais de 50 posições devem reservar 2% das vagas para mulheres em situação de vulnerabilidade.

— A cota para mulheres em situação de violência é um milagre na vida de uma pessoa que se encontra desamparada, desempregada e dependendo financeiramente de um companheiro. É uma chave de esperança e transformação — disse a funcionária.

Momento de mudança

Ana Maria entrou no Senado por meio da cota de 2% reservada a mulheres em situação de vulnerabilidade por violência doméstica e familiar. A iniciativa surgiu em 2016, com o Ato da Comissão Diretora 4/2016. Ao longo de uma década, a medida transformou a vida de muitas mulheres e o próprio ambiente da instituição.

A história da cota começou ainda em 2015, quando a Casa participou de uma campanha chamada "Com que bolsa eu vou", que arrecadava itens de higiene e autoestima para mulheres em

situação de vulnerabilidade. Os relatos e as vivências daquelas mulheres chamaram a atenção dos servidores da Casa, que levantaram a seguinte reflexão: o que leva uma mulher a ficar ou voltar com o agressor?

A diretora-geral da Casa, Ilana Trombka, explica que, na época, ao conversar com outras mulheres em situação de violência, chegou à conclusão de que o Senado poderia transformar aquela realidade dando oportunidades e um possível recomeço às mulheres. Ela percebeu que a dependência econômica era um dos principais desafios para elas saírem do ciclo de violência.

— Entre viver uma situação de violência e ter capacidade econômica de sustentar os filhos, ela preferia estar na situação de violência para não deixar os filhos passarem necessidade — lembrou.

Assim nasceu a cota de 2% dos contratos terceirizados na Casa. A regra prevê que todos os contratos terceirizados para prestação de serviço continuado com 50 ou mais vagas devem reservar pelo menos 2% desses postos de trabalho para mulheres que vulnerabilizadas devido à violência familiar.

Critérios, regras e funcionamento

Antes da contratação, todo o processo passa pela articulação com a Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal (SMDF), responsável por indicar candidatas para o preenchimento da cota.

A empresa contratada deve cumprir a regra com base no mapeamento da SMDF. Além da existência da vaga, é necessário que as candidatas atendam aos requisitos exigidos em contrato para seguir nas demais etapas do processo seletivo.

Após a contratação, o



Núcleo de Gestão de Contratos de Terceirização (NGCOT) faz o acompanhamento junto à empresa para monitorar a abertura de novas vagas e verificar o cumprimento da cota. Em regra, enquanto o percentual de 2% não for atingido, a prioridade é a contratação de mulheres em situação de vulnerabilidade que tenham o perfil da vaga. Uma vez cumprida a cota, as demais vagas podem ser preenchidas livremente.

Além disso, a SMDF deve apresentar ao Senado as declarações que comprovem que as empresas cumpriram a cota. Se não houver mulheres para o perfil da vaga, a Secretaria também deve justificar a situação para que outros candidatos sejam selecionados.

— Pela cota de 2%, teríamos 55 vagas preenchidas, mas a Secretaria informou não haver mulheres com o perfil em 11 casos. Atualmente, a Casa conta com 44 contratadas pela cota, que é 100% do possível. Em algumas vagas mais específicas, a exemplo de programação sênior em Java, não tem

candidatas no cadastro da Secretaria — explicou o gestor João Pedro Araújo.

Oportunidade e proteção

Uma das consequências da cota é o efeito que o anonimato das contratadas produz até hoje no clima organizacional da Casa. Por ninguém saber quem entrou, ou não, pela cota e pelo que passou, todos precisam ser respeitosos.

— Essas mulheres contribuem para que a nossa comunidade tenha mais respeito e empatia pelo próximo. Ao tornar um ambiente adequado para essas mulheres, tornamos um ambiente adequado para todos e todas aqui dentro — reforçou Ilana.

Algumas mulheres contratadas pela cota já entraram em contato com a direção da Casa para agradecer a oportunidade. Muitas vezes as histórias são simples e, por isso, repletas de significado e sentimento.

— Uma das colaboradoras me procurou para dizer que aqui ela conseguia cantar enquanto realizava seus afazeres. Dizia que não can-

tava apenas para se distrair, mas porque aqui ela tinha certeza que não seria agredida — lembrou.

Vanguarda da cota

Dez anos depois da criação da cota, a Casa colhe um legado: a iniciativa conquistou outras esferas ao fazer parte da Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

A regulamentação veio por meio do Decreto 11.430, de 2023, que garantiu uma cota de 8% para mulheres vítimas de violência em contratos da administração pública federal. A iniciativa do Senado mostra que instituições podem ser agentes concretos de mudança e que o ambiente de trabalho também pode ser um espaço de oportunidade, liberdade e proteção.

— Quem muda uma vida, muda a humanidade. Quem muda muitas vidas, muda a condição de famílias inteiras, com filhos e filhas aprendendo sobre respeito e a autonomia que todas as mulheres merecem. Assim conseguimos cortar ciclos de violência de hoje e do futuro — reforçou Ilana.

Fonte: Agência Senado



Programa de incentivo à indústria receberá mais R\$ 140 bilhões em 2026

A Nova Indústria Brasil (NIB), política do governo federal de incentivo à indústria nacional, vai receber o aporte de mais R\$ 140 bilhões até o fim deste ano. Com o incremento, o programa de apoio do banco à industrialização chegará a R\$ 750 bilhões de investimentos desde 2023.

Do novo conjunto de recursos, R\$ 102,5 bilhões sairão dos cofres do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), banco público vinculado ao governo federal voltado ao fomento de setores estratégicos da economia.

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), agência de fomento à inovação, ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), contribuirá com R\$ 37,5 bilhões.

O anúncio do aporte de recursos para o programa foi feito nesta segunda-feira (22), durante cerimônia pelo aniversário de 74 anos do BNDES,

na sede da instituição, no Rio de Janeiro.

O evento contou com a participação dos presidentes da República, Luís Inácio Lula da Silva; do BNDES, Aloizio Mercadante; do vice-presidente, Geraldo Alckmin e de ministros.

Setores escolhidos

Os recursos serão destinados às áreas de fertilizantes, máquinas agrícolas, insumos farmacêuticos ativos (IFAs), biofármacos, terapias avançadas, mobilidade sustentável, inteligência artificial, audiovisual, minerais críticos e tecnologias duais (aplicações civis e militares).

Ao se referir ao governo do presidente Lula, Aloizio Mercadante destacou o papel do banco na recuperação da indústria brasileira.

“A indústria teve um saldo extraordinário, nós interrompemos aquela desindustrialização prematura, estamos renovando, relançando a indústria, que é o carro-chefe, voltou a ser o prin-

cipal setor de financiamento do BNDES. Não era assim, agora é”, declarou.

Empresários

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, apontou que, embora o BNDES tenha aportado os recursos da NIB, o setor privado acompanhou o investimento.

Segundo ele, o BNDES atua como um catalisador de investimentos privados.

“Das seis missões [objetivos estratégicos] que nós desenhamos na NIB, em quatro delas o setor privado é o que responde pela maior parte dos investimentos”, apontou.

Na mesma solenidade, o governo federal lançou o Portal Investe Indústria Brasil. O ambiente virtual tem apoio da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e funciona como um canal para empresas dos setores estratégicos registrarem intenções de investimento e os gargalos que impedem a realização.

O presidente Lula ressaltou a importância do trabalho do corpo técnicos do BNDES.

Minerais críticos

No evento, o BNDES e a Petrobras anunciaram uma parceria para construir iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação relacionadas a minerais críticos e estratégicos, essenciais às cadeias de transição energética e de óleo e gás.

A parceria inclui troca de informações e análises das principais lacunas de capacidade produtiva ou tecnológica.

A presidente da estatal de petróleo, Magda Chambriard, afirmou que a empresa quer “dominar o cenário de tecnologia em minerais críticos”.

“O Brasil tem uma posição privilegiada nesse contexto, e a gente quer participar disso. Queremos no Brasil uma cadeia global de fornecimento. Queremos a Petrobras participando dessa cadeia global”, afirmou.

Mercado de carbono
O BNDES e a Petrobras

anunciaram ainda os nomes das três empresas vencedoras do primeiro leilão do ProFloresta+, iniciativa conjunta voltada à compra de créditos de carbono gerados a partir da restauração ecológica de áreas degradadas na Amazônia.

As empresas selecionadas são a Systemica, brCarbon e re.green. A iniciativa deverá mobilizar cerca de R\$ 450 milhões em investimentos, apenas em plantio, gerar 6,3 mil empregos verdes, viabilizar o plantio de mais de 25 milhões de árvores nativas e capturar 5 milhões de toneladas de carbono.

E-bikes

Ainda na cerimônia de aniversário do BNDES, foi anunciado também o financiamento de R\$ 340 milhões para a Tembici, empresa de aluguel de bicicletas, adquirir até 85 mil bicicletas elétricas (e-bikes), que serão alugadas a entregadores de plataforma digitais com custo 25% menor do que o atual.

Fonte: Agência Brasil



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90019/2026
PROCESSO Nº 0002164-02.2025.6.22.8000

OBJETO: Formação de registro de preços, pelo prazo de 1 (um) ano, para eventual aquisição de água mineral natural sem gás, nos termos e condições estabelecidos no edital e em seus anexos integrantes.

TIPO DE LICITAÇÃO: Menor preço.

MODO DE FORNECIMENTO: Parcelado

ABERTURA: As propostas serão abertas no sistema ComprasGov (www.gov.br/compras) às 14h30min do dia 6 de julho de 2026 (horário de Brasília/DF). A sessão pública será operada diretamente no sistema ComprasGov, no portal de compras do Governo Federal.

AQUISIÇÃO DO EDITAL E INFORMAÇÕES: A partir do dia 23 de junho de 2026, nos sítios da internet www.gov.br/compras e www.tre-ro.jus.br ou, ainda, mediante solicitação formal através do e-mail licitacao@tre-ro.jus.br.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: (69) 3211-2000/2082. Porto Velho, 19 de junho de 2026.

ANDERCLEDSON REIS
Pregoeiro

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DE VILHENA
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2026/EXCLUSIVO

A Prefeitura de Vilhena, por meio da CL (Decreto nº 66.804/2026), Processo nº 93950/2026/SEMPCOM, realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: Aquisição e instalação de ar condicionado, Pedestal para banner, bandeira oficial do Brasil, Rondônia e Vilhena, microfone e tribuna para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Comunicação – SEMCOM conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Instrumento e seus anexos. R\$ 22.294,55 (Vinte e dois mil duzentos e noventa e quatro reais e cinquenta e cinco centavos). Início da sessão: 06/07/2026 às 09h30min (horário de Brasília). O edital e todos os elementos encontram-se disponíveis no site da Prefeitura de Vilhena e Licitanet. Vilhena-RO, 22/06/2026.

CLEIMAR RODRIGUES DE LIMA – PREGOEIRO



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ
AVISO DE DISPENSA DE
LICITAÇÃO 004/SUMPEL/2026

EXCLUSIVA ME/EPP/MEI – Regional Local

O Município de São Miguel do Guaporé, torna publico que se encontra instaurada Dispensa de Licitação, na forma ELETRÔNICA, MENOR PREÇO POR ITEM, tipo de execução direta, modo de disputa ABERTO, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021 e demais legislações aplicáveis, destinado a FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE INFORMAÇÃO DE OBRA COM SUPORTE E TRAVES (2,00 X 1,50M A= 3,00M2) EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO (ZINCO), Processo Administrativo nº. 1858/SEMAGRI/2025. Data da sessão 26/06/2026, Horário: 08:00 às 14:00h horário de Brasília – DF, local www.licitanet.com.br. Valor estimado R\$ 785,49 (Setecentos e oitenta e cinco reais e quarenta e nove centavos), Edital/Termo de Dispensa à disposição no site supracitado, e portal transparencia do Município. São Miguel do Guaporé/RO, 22 de junho de 2026.

Edvaldo Ferreira da Silva
Superintendente Municipal de Licitações

SUS volta a aplicar duas doses de reforço da vacina contra a pólio

A partir de agosto, todas as crianças de 4 anos vão receber mais uma dose de reforço da vacina contra a poliomielite. Com isso, o Sistema Único de Saúde (SUS) volta a oferecer o esquema que era feito até 2024, mas agora exclusivamente com a vacina injetável.

Até aquele ano, todas as crianças recebiam três doses da vacina in-

jetável, feita com o vírus inativado. E, posteriormente, duas doses de reforço com a vacina oral, de vírus enfraquecido, a famosa gotinha.

No entanto, como em situações muito raras, o vírus atenuado da vacina oral pode sofrer mutações e provocar a doença, o Ministério da Saúde decidiu utilizar exclusivamente a vacina in-

jetável, suprimindo a segunda dose de reforço. Com a mudança mais recente, o esquema volta a ser:

Três doses aos 2, 4 e 6 meses para conferir proteção básica; Duas doses de reforço aos 15 meses e aos 4 anos de idade, para complementar a prevenção.

Nas cinco ocasiões serão aplicadas a vacina inativada injetável. Todas as crianças menores de 5 anos que não tiveram recebido as cinco doses devem ser levadas ao posto de saúde para verificar a necessidade de atualização vacinal.

A mudança no esquema de vacinação foi decidida após reunião da Câmara Técnica Assessora em Imunizações e comunicada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) em uma nota técnica na semana passada. Ela passa a va-

ler a partir do dia 3 de agosto.

A diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBI), Isabela Ballalai, explica que o reforço é necessário porque a proteção conferida pela vacina cai com o passar do tempo. Logo, as doses adicionais garantem que ela permaneça alta.

"A pólio está controlada entre nós. No entanto, a situação mundial vem apresentando surtos localizados que preocupam e aumentam o risco de chegar ao país. Então é melhor manter o esquema de dois reforços. Este é o padrão da Organização Mundial de Saúde", complementa.

Ainda de acordo com Isabela Ballalai, a vacina é recomendada aos menores de 5 anos porque essa é a faixa etária que têm maior risco de desenvolver quadros graves após a infecção pelo vírus. No entanto, em situações de surto, os adultos também podem ser vacinados.

O Brasil não registra casos de poliomielite há 37 anos e em 1994 recebeu o certificado de área livre de circulação do vírus. No entanto, apesar de estar erradicado em grande parte do globo, o vírus da polio ainda circula em alguns países e a vacinação é a única forma de prevenir a doença e evitar que ela volte a causar surtos, como foi no passado.

Entre os anos de 1968 e 1989 o Brasil registrou mais de 26 mil infecções por pólio. Geralmente o vírus causa sintomas leves, mas ele pode atingir o sistema nervoso central e causar paralisia e morte. Por isso, a poliomielite também é chamada de "paralisia infantil".

Fonte: Agência Brasil



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CACAULÂNDIA
AVISO DE ADESÃO À ATA DE
REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Cacaulândia/RO torna público que aderiu à Ata de Registro de Preços nº 030/2024, oriunda do Pregão Eletrônico nº 024/2024, do Município de Alto Paraíso/RO, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de engenharia clínica, compreendendo manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares e odontológicos, bem como eventual fornecimento de peças para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Valor da adesão: R\$ 86.706,10.

Cacaulândia/RO, 22 de junho de 2026.
DANIEL MARCELINO DA SILVA
Prefeito Municipal

ESTADO DE RONDÔNIA

COMARCA DE CACOAL

2º REGISTRO DE IMÓVEIS DE CACOAL

Alex Sandro Bortolin Lisboa - Oficial Titular

Av. Sete de Setembro, 2772 - Bairro Princesa Isabel
CEP: 76964-094 - Fone: (69) 3443-3662

EDITAL DE CITAÇÃO

Prazo: 15 dias

Título: CONTRATO DE VENDA E COMPRA DE IMÓVEL, MÚTUO E ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA NO SFH - SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO, sob nº 1.4444.1942016-1
Classe: NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL
Notificante: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF.
Notificado: RYAN FONSECA AMPESSAN, CPF ***.436.442-**
Endereço(s): Avenida Belo Horizonte, nº 3.887, Apartamento Nº 605, Residencial P, nesta cidade.

Finalidade: Na qualidade de Oficial Titular do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Cacoal/RO, no âmbito de suas atribuições legais conferidas pelo Art. 26 da Lei Federal nº 9.514/97, bem como pela Credora, nos termos do Contrato, em epígrafe, garantido por ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, registrado sob nº R-02, da Matrícula nº 755 neste Ofício, com saldo devedor sob responsabilidade de RYAN FONSECA AMPESSAN, venho intimar-lhe, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao (s) encargo (s) do referido contrato.

1) Informo ainda, que o valor deste(s) encargo(s), está sujeito à atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargos(s) que vencer (em) no prazo desta intimação.

2) Com fulcro no Art. 26, §4º, da Lei Federal nº 9.514/97, procedo à INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este 2º Ofício de Registro de Imóveis, situado na Av. Sete de Setembro, 2.772, Bairro: Princesa Isabel, Cacoal-RO, no horário de funcionamento de Segunda-Feira a Sexta-Feira, das 08:00h às 15:00h, onde deverá efetuar a purga do débito do referido contrato, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir desta data.

3) Nesta oportunidade, fica V. Sª cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, CNPJ 00.360.305/0001-04 - nos termos do Art. 26 §7º da Lei Federal 9.514/97.

Cacoal-RO, 10 de junho de 2026.

Alex Sandro Bortolin Lisboa
Oficial Titular
Assinado eletronicamente.

A Gazeta
de Rondônia

32 Anos
LIGUE
3311-3714

Divulgação de Editais,
Pedidos de Licença Ambiental
e outras Publicações Legais

Messi se isola na artilharia das Copas e Argentina vai ao mata-mata

Em 22 de junho de 1986, nas quartas de final da Copa do Mundo, Diego Armando Maradona garantiu a vitória da Argentina sobre a Inglaterra, por 2 a 1, com dois gols épicos. Um deles, de mão, entrou para a história como a "mão de Deus", diante das arquibancadas do Estádio Azteca, na Cidade do México.

Exatamente 40 anos depois, outro camisa 10 argentino entrou para a história do futebol: nesta segunda-feira (22), Lionel Andrés Messi se isolou como o maior artilheiro dos Mundiais masculinos ao balançar as redes duas vezes no triunfo sobre a Áustria, por 2 a 0, em Dallas, nos Estados Unidos.

A partida foi o segundo confronto dos argentinos na primeira fase, pelo Grupo J, e garantiu a classificação para o mata-mata.

Recorde pode aumentar

O craque de 38 anos iniciou o jogo empatado com o ex-atacante alemão Miroslav Klose, com 16 gols. Com os dois que marcou, chegou a 18, assumindo também a artilharia da Copa deste ano, com quatro gols.

E o recorde ainda pode aumentar, já que a Seleção Argentina tem, ao menos, outros dois compromissos no Mundial: a terceira rodada da fase de grupos e os 16 avos de final, a primeira do mata-mata.

Messi atingiu outras marcas relevantes: são seis jogos seguidos de Copa fazendo gols – ele também havia balançado as redes nas quatro últimas partidas da edição de 2022, no Catar, em que a Argentina foi campeã.

O argentino se iguala



aos ex-atacante Just Fontaine, francês que brilhou no Mundial de 1958, e ao brasileiro Jairzinho, que marcou em todas as partidas da campanha do tri, em 1970.

Além disso, o craque se isolou como o jogador com mais vitórias em Copas, atingindo 18 triunfos e deixando novamente Klose para trás. O alemão ganhou 17 partidas.

Com seis pontos, a Argentina lidera o Grupo J, que ainda será complementado pelo jogo entre Jordânia e Argélia, a partir da meia-noite (horário de Brasília) de segunda para terça-feira (23), na Califórnia (Estados Unidos). Ambos estão zerados. A Áustria segue com os três pontos somados na estreia.

Pela última rodada da fase de grupos, os hermanos voltam a jogar em Dallas, agora com a seleção jordaniana, às 23h de sábado (27). No mesmo dia e horário, os austríacos medem forças com os arge-

linos, em Kansas City.

Insistência e recorde

Na Argentina, o técnico Lionel Scaloni promoveu somente uma mudança em relação ao time que venceu a Argélia por 3 a 0 em Kansas City, há seis dias. O lateral-direito Nahuel Molina entrou no lugar de Gonzalo Montiel.

Já do lado austríaco, foram três alterações na equipe que fez 3 a 1 na Jordânia, na Califórnia. Na defesa, Philipp Lienhart deu vaga a Kevin Danso. O também zagueiro Phillip Mwene saiu, para a entrada do meia Paul Wanner. Por fim, no ataque, o técnico Ralf Rangnick optou por Michel Michael Gregoritsch e deixou Sasa Kalajdic no banco.

Messi poderia ter feito história com oito minutos de bola rolando, após o árbitro Amin Mohamed Omar conferir no vídeo um corte do zagueiro Stefan Posch em cima do atacante Lautaro Martínez e marcar pênalti. O camisa 10 argentino, porém, demorou a

decidir o canto da cobrança e chutou para fora, à esquerda da meta austríaca.

A oportunidade desperdiçada animou a Áustria, que encaixou melhor a marcação de pressão, característica das equipes dirigidas por Rangnick. Ainda assim, eram os sul-americanos que conseguiam ser mais agudos no ataque, liderados por Messi.

Aos 18, o astro foi travado pelo zagueiro David Alaba, na hora da finalização, e parou em grande defesa de Alexander Schalger. Aos 30, na sobra de um chute do volante Enzo Fernandez, defendido pelo goleiro, que ficou caído no gramado, o atacante tentou aproveitar a meta vazia, mas Alaba apareceu à frente e evitou novamente o gol.

A insistência de Messi foi recompensada aos 38 minutos. Em contra-ataque puxado desde o meio-campo, o lateral Facundo Medina recebeu na esquerda e cruzou rasteiro. O atacante Thiago Almada deixou

a bola passar por entre as pernas, e o camisa 10 chegou batendo, no contrapé de Schalger. A história já estava feita em Dallas.

A segunda etapa foi menos movimentada, com as principais chances surgindo na bola parada. Aos nove minutos, o meia Marcel Sabitzer, no jogo número 100 dele pela Áustria, cobrou falta pela esquerda e obrigou o goleiro Dibu Martínez a fazer uma boa defesa, espalmado para escanteio. Aos 27, Messi bateu e o atacante Nico González cabeceou rente à trave esquerda da seleção europeia.

Nos acréscimos, o camisa 10 brilhou de novo. O atacante Julián Álvarez parou em Schalger. No rebote, o volante Leandro Paredes rolou para Messi, que escapou da marcação e chutou prensado, mas o suficiente para fechar o placar em Dallas, fazendo o quinto dele – e da própria Argentina – na Copa.

Fonte: Agência Brasil



Governo de RO intensifica operações integradas e fortalece combate à criminalidade em todo o estado

As ações integradas de segurança pública tem sido ampliadas em todas as regiões do estado em um trabalho realizado pelo governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec). Entre janeiro e junho de 2026, foram realizadas 261 operações integradas, resultado de uma estratégia baseada na atuação conjunta das forças de segurança, inteligência policial e presença operacional, fortalecendo o enfrentamento à criminalidade e contribuindo para a melhoria dos indicadores de segurança.

As operações são desenvolvidas de forma coordenada pelas instituições que compõem o sistema estadual de segurança pública, com foco na prevenção e repressão qualificada aos crimes, ampliando a presença do estado em áreas urbanas, rurais e de frontei-

ra. Em Porto Velho, as unidades operacionais realizaram 64 operações no período, reforçando o policiamento preventivo, ampliando a sensação de segurança da população e aumentando a capacidade de resposta das forças policiais.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, ressaltou que os resultados obtidos são fruto do trabalho conjunto das forças de segurança e dos investimentos realizados para aprimorar a atuação no estado. "A integração entre os órgãos, aliada ao uso de tecnologia e inteligência, tem contribuído para fortalecer as ações de segurança pública. O objetivo é garantir melhores condições de trabalho aos profissionais e ampliar a proteção da população em todas as regiões."

Entre as principais iniciativas está a Operação "Dominus Divisa e Fronteira", voltada ao

combate ao crime organizado em áreas rurais, regiões de fronteira e invasões de terras. A Operação "Máximus" atua na repressão qualificada aos crimes praticados em áreas urbanas, enquanto a Operação "Iléia" concentra esforços no combate aos crimes ambientais por meio da atuação integrada de diversos órgãos estaduais.

A estratégia operacional também contempla a Operação "Visibilidade", responsável por ampliar a presença das forças de segurança em locais de grande circulação de pessoas e veículos; a Operação "Reforço", que fortalece o atendimento das ocorrências acionadas pelo telefone 190; e a Operação "Comércio Seguro", destinada à prevenção de furtos, roubos e atos de vandalismo em áreas comerciais.

Outras ações importantes incluem a Operação "Sonus Off", que intensifica a fiscali-

zação contra a perturbação do sossego público, e a Operação "Fio Desencapado", voltada ao combate ao furto de fios elétricos, cabos de telecomunicações e registros de água.

O secretário da Sesdec, Hélio Pachá, salientou que a integração entre os órgãos de segurança tem sido um dos pilares para os resultados obtidos no estado. "Cada operação é planejada com base em dados de inteligência e executada de forma integrada pelas forças de segurança. Essa atuação coordenada permite maior eficiência no combate à criminalidade, amplia a presença do estado nas áreas mais sensíveis e fortalece a proteção da população. O trabalho conjunto continua sendo uma das principais estratégias para manter os avanços conquistados em Rondônia."

Além das operações regulares, Rondônia mantém for-

ças-tarefas permanentes de combate ao crime organizado, como a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO), a Força-Tarefa Integrada de Combate ao Crime Organizado (FTICCO) e a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado no Vale do Jamari (FICCOVJ), estruturas que reúnem instituições estaduais e federais em ações coordenadas de inteligência, investigação e repressão qualificada.

As operações integram a política estadual de segurança pública, que prioriza a atuação preventiva, a integração institucional e o uso de tecnologia para ampliar a eficiência das ações e garantir mais segurança para a população rondoniense.

Texto: Gerlen Oliveira
Fotos: Assessoria PCRO e Daiane Mendonça Secom - Governo de Rondônia



AMATUR

Compre sua passagem on-line
www.amatur.com.br



+ de **20**
destinos
pela Amazônia

Viaje mais,
viaje de Amatur!